

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

5-1-2010

INTRODUÇÃO À ANTOLOGIA

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Repository Citation

de Mare, C. (2010). INTRODUÇÃO À ANTOLOGIA. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/5>

This INTRODUÇÃO is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Introdução à Antologia

A elaboração desta *Antologia* responde à necessidade da Congregação do Espírito Santo de dar a conhecer aos seus membros a personalidade daqueles que lhe deram a existência: Cláudio Francisco Poullart des Places em 1703 e Francisco Libermann, cuja Congregação (Sagrado Coração de Maria, 1841) foi integrada na do Espírito Santo em 1848, dando-lhe uma nova vida e alargando os seus objectivos missionários.

Cláudio Francisco Poullart des Places nasceu em Rennes, então capital da Bretanha, no dia 26 de fevereiro de 1679; sua família pertencia à alta burguesia bretã. O Sr. Francisco Cláudio Poullart des Places era ao mesmo tempo jurista e homem de negócios; tinha acesso ao Parlamento da Bretanha. Sua mãe, Joana Le Meneust, era, também ela, duma antiga família bretã. O jovem Cláudio recebeu uma cuidada educação cristã e literária nos jesuítas de Rennes e de Caen (Normandia). Ele figurava entre os melhores estudantes do seu curso. Com dois anos em Nantes obteve uma qualificação em Direito. Mas no momento de começar a carreira de conselheiro do Parlamento da Bretanha, decidiu, durante um retiro, dar-se inteiramente a Deus como padre ao serviço do povo simples.

Durante a sua formação teológica no colégio Jesuíta Luís o Grande, foi-se interessando cada vez mais pela pobreza dos jovens seminaristas impedidos de ser padres nos ministérios humildes, por causa da falta de recursos financeiros. Com eles formou uma comunidade de vida e de formação, dedicada ao Espírito Santo sob a proteção da Imaculada Conceição, no dia 27 de Maio de 1703.

Antologia Espiritana

A comunidade depressa aumentou, precisando de espaços maiores e sobretudo de uma equipa de formadores para ajudar Cláudio nos seus múltiplos afazeres; esta é a origem dos padres do Espírito Santo ao serviço do seminário do Espírito Santo, para os ministérios humildes e abandonados. Ordenado padre no dia 17 de dezembro de 1707, Cláudio morreu de esgotamento e de doença infecciosa no dia 2 de outubro de 1709, deixando uma comunidade florescente de 80 jovens, bem orientados por seus formadores, e de um grande dinamismo espiritual e missionário.

Francisco Libermann nasceu no dia 12 de abril de 1802 em Saverne (Alsácia), quinto filho do rabino desta pequena cidade: recebeu o nome de Jacob. Passou toda a juventude na aprendizagem exclusiva da cultura e das fontes tradicionais do judaísmo. Enviado a Metz (Lorena) para se preparar a ser, ele próprio, rabino, viveu uma profunda crise religiosa da sua fé judia, como seu irmão mais velho Sansão e várias personalidades judias desse tempo. Em Paris, onde devia terminar sua formação, encontrou abrigo no colégio Estanislau. Foi lá que ele se converteu por uma graça de iluminação em novembro de 1826; recebeu o batismo na véspera de Natal do mesmo ano.

Desejou, logo de seguida, servir Jesus como padre, e entrou no seminário de S. Sulpício em setembro de 1827. Mas, graves crises de epilepsia impediram-no de aceder às ordens; foi, então acolhido numa outra casa de S. Sulpício, em Issy, perto de Paris, onde permaneceu seis anos como ajudante do ecónomo e acompanhante espiritual de jovens seminaristas. Enviado a Rennes como animador do noviciado dos eudistas, sentiu aí o apelo a entrar na Obra dos Negros, projetada por Frederico Le Vavas seur e Eugénio Tisserant para a evangelização dos negros de Bourbon (Reunião) e do Haiti. Passou um ano completo em Roma para ter a autorização de fundar esta nova comunidade missionária, a Congregação do Sagrado Coração de Maria.

Ordenado padre em Amiens, no dia 18 de Setembro de 1841, abriu o noviciado da jovem Congregação perto de Amiens (La Neuville). Levado a aceitar também a missão da ilha Maurícia e, sobretudo, a que depressa se torna a principal, a das Duas Guínés (África do Oeste), solicita a união entre a sua Congregação e a do Espírito Santo para haver uma coordenação das respetivas forças e maior eficácia no provimento de autorizações administrativas sem o que um empreendimento missionário não podia avançar.

No dia 26 de setembro de 1848 a Congregação do Sagrado Coração de Maria

Introdução à Antologia

.....

foi suprimida por Roma e integrada na do Espírito Santo. Libermann tornou-se o 11º Superior Geral. Conduziu a Congregação, renovada por aquilo a que chamamos fusão, durante pouco mais de três anos, uma vez que morreu no dia 2 de Fevereiro de 1852, rodeado de grande veneração, como o tinha sido o fundador Cláudio Poullart des Places. Iniciador à vida espiritual, animador do espírito missionário, arquiteto da missão, condutor de homens, inspirador de comunidades apostólicas, lúcido guia das duas Congregações, Libermann é rico de talentos e de dons, e ao mesmo tempo profundamente pobre e abandonado a Deus.

Para entrar num conhecimento mais aprofundado de personalidades que nos precederam, os seus escritos são a melhor porta. Os escritos de Poullart des Places são pouco numerosos, consistindo em boa parte nas notas pessoais tomadas ao longo dos retiros, sem esquecer os *Regulamentos gerais e particulares* elaborados para a sua obra, a Comunidade do Espírito Santo. Em contrapartida, Francisco Libermann deixou-nos muitas cartas e um número de artigos mais sistematizados, compostos segundo as circunstâncias das suas responsabilidades de acompanhante espiritual e de Superior Geral de uma congregação missionária. Segundo a opinião de bons conhecedores, as cartas oferecem um acesso mais vivo e mais íntimo à sua personalidade, rica em dons diversos. Aí, Libermann se abre com confiança e manifesta uma fraterna confiança em relação aos seus correspondentes.

Mas as cartas e os escritos compilados em *Notes et Documents*¹ colecionados pelo P. Cabon durante mais de 35 anos, são muito numerosos e variados em seus objetivos. E a coleção não é totalmente exaustiva. Outras cartas foram catalogadas ainda depois, em pequena quantidade, é certo. Foi, portanto, necessário fazer uma seleção, e aceitar não publicar na íntegra cartas e documentos fundamentais, de tal modo eram longos para uma obra como esta.

Uma tal escolha não se baseou em critérios puramente subjetivos; teve em conta estudos e conselhos de peritos em estudos libermanianos, quer francófonos, anglófonos ou lusófonos. Beneficiou também da experiência de vários formadores ao longo dos seus anos ao serviço dos jovens candidatos a espiritanos.

¹ N.D.: Notes et Documents relativos à vida e à obra do Venerável Francisco Maria Paulo Libermann, Superior geral da Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria, *Paris, Casa Mãe, 30, rua Lhomond, 13 tomos, 2 suplementos (para o tomo IX e XIII) e um apêndice publicados entre 1929 e 1956.* Cita-se: N.D. I, II etc..

L.S.: Lettres Spirituelles, do venerável Libermann, Superior geral da Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria, *publicadas por um padre da mesma congregação, 3ª edição, Paris, Poussielgue Frères, 1889, 3 tomos.* Cita-se L.S. I, II etc...

Antologia Espiritana

Esta seleção é apresentada em oito capítulos; o primeiro apresenta a pessoa e a obra de Cláudio Francisco Poullart des Places, e os sete outros, relativos a Francisco Libermann, procuram mostrar os seus múltiplos dons, postos em prática para o serviço da missão confiada à Congregação do Sagrado Coração de Maria, primeiramente, e depois para a do Espírito Santo de que ele se torna o 11º Superior Geral. O critério que presidiu a esta seleção é que ela apresente suficientes fontes para uma séria iniciação à pessoa e à obra dos nossos fundadores.

Os textos apresentados foram objeto de uma edição crítica? Sim, para os que nos chegam de Poullart des Places; para os de Libermann, alguns foram objeto de uma edição baseada no recurso aos originais, nomeadamente os “documentos - fonte” publicados por Paulo Coulon sobretudo na sua importante obra sobre Libermann². A comparação entre os textos lidos por Cabon e editados em *Notes et Documents*, com os originais³, mostra poucas variantes, e a maior parte das vezes pouco importantes para a compreensão do sentido.

No fim deste volume encontra-se um índice relativo aos principais correspondentes de Libermann. Poderá ajudar a compreender melhor a correspondência que lhes dirige.

P. Christian de Mare

^[2] *Paul Coulon et Paule Brasseur, Libermann 1802-1852, une pensée et une mystique missionnaires, Cerf, Paris, 1988.*

^[3] Os originais estão guardados nos arquivos da Congregação do Espírito Santo, 12, rue du Père Mazuricé, 94550 Chevilly-Larue. Existem cópias das cartas em microfímes e sobre CD; estes últimos realizados pela Província espiritana da Suíça. A sua leitura exige algum hábito.